

FGV: Aumento do emprego reduziu pobreza no país nos últimos quatro anos

Publicada em 05/08/2008 às 14:14

Jornal Hoje

RIO - O aumento do número de carteiras assinadas fez a pobreza diminuir no Brasil nos últimos quatro anos, revela pesquisa divulgada nesta terça-feira pela Fundação Getúlio Vargas. O estudo mostra também que a renda do trabalhador vem aumentando, mas ainda é preciso investir em educação e qualificação profissional. O estudo, com base em dados divulgados pelo IBGE e pelo ministério do Trabalho, mostra que a pobreza diminuiu 13,5% nos últimos 12 meses. É a maior queda desde 2004.

De acordo com a FGV, famílias estão deixando a linha da pobreza, não apenas pela ajuda de programas sociais, mas também por conseguirem trabalho com

carteira assinada. Só nos primeiros seis meses de 2008, surgiram no Brasil 1,3 milhão de novas vagas.

A renda familiar média do brasileiro aumentou de R\$ 1.568 em abril de 2004 para R\$ 1.956, em 2008 - um crescimento de quase 25%. A inflação no período também foi grande: em torno de 23%, segundo o IBGE.

O número de famílias, com renda mensal entre quatro e cinco salários mínimos aumentou 22% entre 2004 e 2008.

Para Gilson Lopes, o emprego numa empresa de limpeza surgiu depois de uma longa espera: ele passou quatro anos desempregado e com dificuldades para sustentar a mulher e os três filhos.

- Não estou às mil maravilhas, mas amenizou bastante. Hoje temos condições de dar alimentação para as crianças - conta.

Segundo a Fundação Getúlio Vargas, ainda existem no Brasil 36 milhões de pobres.